

Vivência de monitoria acadêmica na disciplina de parasitologia humana

Experience of academic monitoring in the discipline of human parasitology

Experiencia de monitoreo universitario en la disciplina de parasitología humana

Teodoro Marcelino da Silva^{1*}, Rosely Leyliane dos Santos², Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira³, José Geraldo de Alencar Santos Júnior¹, Natália Bastos Ferreira Tavares¹, Moziane Mendonça de Araújo¹, Mariana Andrade de Freitas¹, Polyana Amorim Cruz Nascimento⁴, Thamara Caroline Cardoso de Melo⁵, Renyvan Souza dos Santos⁵.

RESUMO

Objetivo: Relatar experiência da monitoria acadêmica vivenciada junto a disciplina de parasitologia humana.

Relato de experiência: O estudo é de caráter descritivo, oriundo das experiências adquiridas na monitoria acadêmica da disciplina de parasitologia humana de uma Universidade Pública Cearense. As monitorias aconteciam semanalmente e tinham como participantes, os discentes do terceiro semestre do curso de enfermagem da referida universidade. A inserção na monitoria acadêmica foi uma experiência ímpar e de fundamental importância, pois contribuiu positivamente no processo de ensino-aprendizagem dos discentes-monitorados; oportunizou o apoio pedagógico; o esclarecimento de dúvidas; o protagonismo juvenil; o crescimento acadêmico-profissional e o desenvolvimento de habilidades e competências técnicas e comportamentais tanto para as atividades assistenciais futuras como para a docência. **Considerações finais:** Diante disso, a monitoria universitária destacou-se como uma atividade relevante e benéfica, pois contribuiu no processo de ensino-aprendizagem dos discentes assistidos e dos monitores; e no aperfeiçoamento de competências teóricas e práticas necessárias ao futuro exercício profissional. Logo, recomenda-se a continuidade da implantação dos programas de monitoria acadêmica nos cursos de graduação da área da saúde, em especial nos cursos de enfermagem, assim como o desenvolvimento de novos estudos neste âmbito.

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação em enfermagem, Estudantes de enfermagem, Ensino, Parasitologia.

ABSTRACT

Objective: To report the experience of academic monitoring in the discipline of human parasitology.

Experience report: The study is descriptive, arising from the experiences acquired in the academic monitoring of the discipline of human parasitology at a Public University of Ceará. The monitoring took place weekly and had as participants, the students of the third semester of the nursing course at the aforementioned university. The insertion in academic monitoring was a unique experience and of fundamental importance, as it contributed positively to the teaching-learning process of the students being monitored; provided pedagogical support; the clarification of doubts; youth protagonism; academic-professional growth and the development of technical and behavioral skills and competences both for future care activities and for teaching. **Final considerations:** Given this, university monitoring stood out as a relevant and beneficial activity, as it contributed to the teaching-learning process of assisted students and monitors; and in the improvement of theoretical and practical skills necessary for future professional practice. Therefore, it is recommended to continue the implementation of academic monitoring programs in undergraduate courses in the health area, especially in nursing courses, as well as the development of new studies in this area.

Key words: Learning, Nursing education, Nursing students, Teaching, Parasitology.

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), Iguatu – CE. *E-mail: teodoro.marcelino.s@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato – CE.

³ Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza – CE.

⁴ Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (FMJ), Juazeiro do Norte – CE.

⁵ Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), Juazeiro do Norte – CE.

RESUMEN

Objetivo: Reportar la experiencia de seguimiento académico en la disciplina de parasitología humana. **Informe de experiencia:** El estudio es descriptivo, derivado de las experiencias adquiridas en el seguimiento académico de la disciplina de parasitología humana en una Universidad Pública de Ceará. El seguimiento se realizó semanalmente y tuvo como participantes a los estudiantes del tercer semestre del curso de enfermería de la citada universidad. La inserción en el seguimiento académico fue una experiencia única y de fundamental importancia, ya que contribuyó positivamente al proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes en seguimiento; brindó apoyo pedagógico; la aclaración de dudas; protagonismo juvenil; el crecimiento académico-profesional y el desarrollo de habilidades y competencias técnicas y conductuales tanto para las futuras actividades asistenciales como para la docencia. **Consideraciones finales:** Ante esto, el seguimiento universitario se destacó como una actividad relevante y beneficiosa, ya que contribuyó al proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes y monitores asistidos; y en la mejora de las competencias teóricas y prácticas necesarias para la futura práctica profesional. Por ello, se recomienda continuar la implementación de los programas de seguimiento académico en los cursos de pregrado en el área de la salud, especialmente en los cursos de enfermería, así como el desarrollo de nuevos estudios en esta área.

Palabras clave: Aprendizaje, Educación en enfermería, Estudiantes de enfermería, Enseñanza, Parasitología.

INTRODUÇÃO

A monitoria universitária, regulamentada pela Lei Federal n.º 5.540/1968, caracteriza-se como estratégia pedagógica utilizada nas Instituições de Ensino Superior (IES), com o intuito de potencializar o processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação (SOUZA JCO, et al., 2020). Esta modalidade possibilita a formação integrada dos discentes nas atividades direcionadas ao ensino, pesquisa e extensão (tripé universitário), bem como a articulação teórica e prática (VICENZI CB, et al., 2016).

O programa de monitoria surge como uma estratégia de ensino de caráter inovador e de suma importância para aquisição e ampliação dos conhecimentos (PIRES PS, et al., 2019). Destina-se para os estudantes universitários, de modo que os alunos ao adentarem no programa, normalmente em disciplinas que possuem afinidade e/ou interesse, são considerados facilitadores do conhecimento e são corresponsáveis no processo de ensino-aprendizagem dos discentes-monitorados (FERNANDES DCA, et al., 2020; ABREU TO, et al., 2014).

Dito isso, as monitorias são conduzidas pelos próprios estudantes, sendo estes capacitados para tal, propiciando ao monitor, ampliação dos saberes e o aprofundamento em um assunto específico; ofertando aos discentes-monitorados o apoio pedagógico e solucionando as dúvidas sobre os conteúdos já vistos e trabalhados em sala de aula. Ademais, por serem acadêmicos e já terem obtido aprovação na disciplina onde são monitores, nota-se que os discentes/monitores possuem facilidades em identificar as necessidades e fragilidades dos alunos-monitorados, e assim propõem metodologias ativas e linguagem de fácil entendimento, o que proporciona o repasse de informações e a compreensão dos alunos sobre os assuntos (BURGOS CN, et al., 2019; GUEDES MB e CORONEL PMV, 2020).

Ressalta-se ainda que, ao discente monitor, a monitoria possibilita a iniciação à prática da docência; aperfeiçoamento de habilidades e competências técnicas e comportamentais, além das habilidades inerentes à docência; adquire capacidade de liderança e outras aptidões necessárias ao futuro exercício profissional (BARBOSA LBM, et al., 2017; MARAN E, et al., 2017).

Neste contexto, as monitorias acadêmicas tornam-se importantes para os cursos de graduação da área da saúde, principalmente para o curso de enfermagem, visto que tal profissão carece de habilidades e competências técnicas para assistir os pacientes de modo integral e com segurança. Assim, tais habilidades poderão ser aperfeiçoadas através das vivências durante as monitorias, de modo que irá contribuir positivamente na formação profissional dos estudantes e capacitá-los a contornar os obstáculos e as exigências do mercado de trabalho (PIRES PS, et al., 2019; VICENZI CB, et al., 2016).

Acerca disso, dentre as disciplinas básicas e obrigatórias do componente curricular do curso de graduação em enfermagem, menciona-se a disciplina de Parasitologia Humana. Esta disciplina possibilita a discussão acerca da fisiopatologia das doenças parasitárias causadas por protozoários e helmintos no contexto nosológico local, regional, nacional e internacional, além de correlacionar a prevalência destas parasitoses com a realidade sanitária e socioeconômica dos estados e do país (CELESTINO AF, et al., 2017; GUEDES MB e CORONEL PMV, 2020).

Assim, a disciplina de Parasitologia Humana por possuir uma carga teórica e prática extensa e necessitar de dedicação e compromisso, observa-se que diariamente os estudantes enfrentam dificuldades para assimilação dos assuntos relacionados aos módulos da disciplina. Assim, as monitorias acadêmicas são indispensáveis, pois promovem o apoio pedagógico aos discentes-monitorados, de modo a contribuir positivamente no processo de ensino-aprendizagem e na formação acadêmica-profissional destes estudantes universitários (SOUZA JCO, et al., 2020). Entretanto, verifica-se a escassez de pesquisas científicas que buscam compreender a análise teórico-pedagógica da monitoria universitária (BOTELHO LV, et al., 2019).

Diante disso, o interesse pelo estudo se justifica mediante as experiências adquiridas nas monitorias da disciplina de Parasitologia Humana ao perceber as contribuições que esta prática pedagógica possibilita nos cursos de graduação e identificar a percepção tanto do discente-monitor e dos discentes-monitorados acerca desta estratégia de ensino. Diante dos aspectos mencionados, objetivou-se relatar a experiência da monitoria acadêmica vivenciada na disciplina de parasitologia humana.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O relato de experiência foi construído mediante a vivência da monitoria acadêmica na disciplina de Parasitologia Humana do curso de graduação em enfermagem de Universidade Pública da Região Centro-Sul Cearense, e será apresentado em três etapas: Descrição da disciplina, Descrição da monitoria e Experiência vivenciada.

Descrição da disciplina

A disciplina de Parasitologia Humana constitui uma das disciplinas obrigatórias do curso de Bacharelado em enfermagem, com carga-horária de 54 h/a, totalizando 18 encontros/semanais. É uma disciplina que tem como pré-requisito as disciplinas de Bioquímica, Histologia e Embriologia Humana.

A disciplina é ofertada aos estudantes universitários do III semestre do curso de enfermagem que tem como objetivos abordar e promover a discussão acerca das principais doenças parasitárias existentes em território nacional e internacional, sendo causadas por protozoários e/ou helmintos que acometem à saúde humana e animal. Espera-se que os discentes possam compreender os ciclos biológicos, aspectos epidemiológicos, classificações dos hospedeiros e agentes etiológicos, aspectos morfológicos, principais manifestações clínicas, possíveis diagnósticos, tratamentos e medidas preventivas.

A mesma tem como objetivo central compreender a parasitologia humana como um processo de relação interespecífica e entendimento das relações parasitas-hospedeiros. Destina-se 40 h/a para aulas teóricas e 14 h/a para as aulas práticas de microscopia dos agentes etiológicos através das lâminas com esfregaços e cortes histológicos e análises de materiais biológicos, tais como fezes e material citopatológico. O local destinado para as aulas práticas é o laboratório de Microbiologia e Parasitologia Humana dessa universidade.

Este laboratório é empregado para a execução das aulas e avaliações práticas, monitorias e locais de estudos para discutir assuntos associados à disciplina de parasitologia. As aulas seguem um cronograma previamente estabelecido e apresentado aos alunos. As metodologias e estratégias de ensino utilizadas são as aulas expositivas dialogadas com utilização de quadro branco e data show; Leitura do livro de Neves DP (2014); discussões e resoluções de casos clínicos; leitura de artigos científicos, seminários, operacionalização de dinâmicas e jogos lúdicos, aulas e avaliações teóricas-práticas. Salienta-se a relevância da disciplina para o desempenho de outras disciplinas no decorrer da graduação, em virtude de ser fundamental para a compreensão das doenças parasitárias e prevenção em todo ciclo vital humano.

Assim, demonstra-se a importância desta disciplina para os cursos da área da saúde, especialmente para o curso de enfermagem, objetivando a formação de um enfermeiro qualificado e apto para atuar no setor de saúde pública, com vista à prevenção das parasitoses e na prestação de uma assistência de qualidade, integral e sobretudo humanizada.

Descrição da monitoria

A seleção dos monitores voluntários para a disciplina de Parasitologia Humana foi realizada pela Pró-Reitoria responsável. O processo seletivo de monitores voluntários para esta disciplina aconteceu em 12 de março de 2019 com duração de três horas, nas dependências da universidade para a realização de uma prova escrita dissertativa sobre temas sugeridos pelo professor/orientador.

Foram selecionados dois monitores para contribuir no processo de ensino-aprendizagem do projeto de monitoria da referida disciplina. A carga horária destinada às atividades de monitoria era de 20 horas semanais. As vivências aconteceram durante o período de março a dezembro de 2019, totalizando 800 horas. Habitualmente, cerca de 29 alunos participavam ativamente das monitorias acadêmicas. Geralmente, aconteciam nas salas de aula, porém, para as aulas e simulações das provas práticas utilizou-se o laboratório de Microbiologia e Parasitologia Humana.

Para ter o acesso ao laboratório, se fazia necessário agendamento prévio com a estagiária responsável, esclarecendo à mesma, a finalidade da aula, os dias que iriam ocorrer as monitorias e a duração. O monitor e os alunos em todas as aulas e simulações práticas seguiram as recomendações do laboratório, utilizando apenas jaleco branco, sapato fechado, máscaras, gorros e óculos de proteção, sendo este último opcional e se necessário. Destaca-se que o número reduzido de microscópios óticos no laboratório impactou negativamente no processo educativo dos discentes. Assim, as monitorias que ocorreram neste ambiente tinham como objetivos apresentar aos discentes, os agentes etiológicos das doenças parasitárias; os aspectos morfológicos e os ciclos biológicos dos hospedeiros intermediários e definitivos.

Já as monitorias que ocorreram em salas de aula tinham o propósito de introduzir conceitos teóricos relacionados às doenças parasitárias, envolvendo outros aspectos que não eram abordados nas atividades práticas, tais como os dados epidemiológicos; as manifestações e os diagnósticos clínicos, tratamentos farmacológicos e não farmacológicos e as medidas profiláticas. Convém lembrar que, as aulas tiveram o auxílio de projetor e quadro branco, permitindo a exibição de imagens acerca dos assuntos para uma melhor assimilação do conteúdo.

Para verificação da aprendizagem, ao final das monitorias, realizavam-se resoluções de casos clínicos de parasitoses discutidas nas aulas, implementação e realização de jogos lúdicos, além de esclarecimentos de possíveis dúvidas. Além disso, o monitor solicitava sugestões e apontamentos para melhorias das aulas, obtendo elogios pelos alunos-monitorados, estes ressaltando que as aulas e as metodologias ativas eram eficientes e essenciais na abordagem e explanação acerca dos assuntos.

Observou-se durante as aulas com o professor que os discentes apresentaram dificuldades na assimilação dos ciclos biológicos dos hospedeiros definitivos e intermediários, algo evidenciado pelas dúvidas apresentadas por quase todos os discentes presentes nas aulas. Entretanto, mediante a realização dos mapas conceituais e apresentação dos vídeos ilustrativos nas monitorias, possibilitou o esclarecimento das dúvidas existentes, o que tornou o aprendizado cada vez mais integrativo e lúdico.

Analisou-se ainda que, não ocorreram avaliações de recuperação e muito menos reprovações na disciplina. Na ótica dos discentes, as monitorias foram essenciais no processo de ensino-aprendizagem e lhes auxiliaram não apenas na aprovação da disciplina, mas na compreensão sobre a fisiopatologia das parasitoses, bem como sobre a atuação da enfermagem na oferta de cuidados integrais frente as diversas doenças parasitárias.

Experiência vivenciada

A monitoria universitária definida como ferramenta de fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, possibilitou aos monitores ampliação da discussão dos assuntos inerentes à disciplina de

parasitologia humana, aperfeiçoamento da prática profissional e reconhecimento da importância da figura do monitor na construção do ensino, pesquisa e extensão no âmbito acadêmico.

As vivências da monitoria tanto em sala de aula como no laboratório desencadeou nos monitores o desenvolvimento e aperfeiçoamento do olhar clínico, da destreza manual e habilidades teóricas e práticas fundamentais para a assistência, partindo do princípio do reconhecimento e diagnósticos das doenças parasitárias e da oferta de cuidados integrais e condutas adequadas em diversas situações que as envolvem, visando não somente o tratamento, bem como a prevenção e a promoção da saúde.

Sendo assim, as experiências no desenvolvimento e planejamento das aulas de monitorias, mapas conceituais e a implementação dos jogos lúdicos foram enriquecedoras, uma vez que proporcionou conhecer novas informações relevantes acerca dos parasitos e usufruir de inovação para transmitir os assuntos aos estudantes monitorados.

Além disso, a vivência possibilitou aproximação com a docência, onde os monitores precocemente usufruíram desta prática, proporcionando-lhes a identificação profissional e o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento das competências essenciais para futuramente exercer o cargo de docente. Menciona-se que o envolvimento e a interação com os alunos-monitorados contribuíram positivamente no aperfeiçoamento das habilidades comunicativas e comportamentais.

Destarte, a monitoria promoveu o fortalecimento de vínculos de amizade entre os acadêmicos e os monitores. Ademais, a relação entre monitor e discente tornou-se cada vez mais estreita, sendo que o monitor reforçou o elo entre a turma e o docente/orientador, limitando os obstáculos na aprendizagem e bem como na condução das atividades de monitoria.

Para os monitores, foi perceptível o sentimento de responsabilidade, gratidão e o reconhecimento por ter contribuído positivamente no processo de ensino-aprendizagem dos alunos-monitorados, bem como na formação de um profissional habilitado para o seu exercício. Logo, todo o conteúdo teórico e as habilidades práticas adquiridas auxiliaram no desempenho dos monitores durante os estágios na atenção primária à saúde e no planejamento e organização das práticas educativas em saúde.

As atividades de monitoria favoreceram o interesse pelas ações de extensão e pesquisa, contribuindo positivamente na formação acadêmica/profissional dos monitores. Ressalta-se ainda que, a vivência da monitoria universitária possibilitou o aprimoramento do currículo acadêmico com ganhos de pontos para seleções futuras em pós-graduações do tipo *lato sensu* (modalidade residência) e *stricto sensu* (modalidade mestrado e doutorado).

DISCUSSÃO

As vivências adquiridas junto à disciplina de parasitologia humana oportunizaram um espaço propício para a construção do conhecimento, interação dialógica entre monitores e alunos-monitorados e o esclarecimento de dúvidas sobre os assuntos relacionados à referida disciplina.

Corroborando aos achados, o estudo de Mesquita GM, et al. (2019) pontuaram que as monitorias acadêmicas proporcionam para o discente-monitor, crescimento profissional e apoio pedagógico aos discentes-monitorados, além de contribuir no processo de ensino-aprendizagem tanto de quem ensina (monitores), quanto de quem os assiste (discentes).

Por meio desta estratégia pedagógica, ainda foi possível adquirir e aperfeiçoar habilidades e competências técnicas necessárias às atividades assistenciais futuras, aptidões para prática da docência; desenvolvimento e aperfeiçoamento do olhar clínico; destreza manual e articulação dos conteúdos teóricos com a prática clínica. Isso vai de encontro com o estudo de Andrade EGR, et al. (2018) ao trazerem que a monitoria no contexto de ensino da enfermagem, favorece ao monitor o fortalecimento de habilidades e competências técnicas essenciais para as práticas assistencial e docente futuras.

Nesta perspectiva, Silva AKA, et al. (2021) evidenciaram em seu estudo de revisão que os monitores são os principais beneficiados com a prática da monitoria universitária, partindo do princípio que estes irão adquirir

uma perspectiva pessoal e futura, tendo seus conhecimentos baseados em uma determinada área de estudo; e a potencialização das atitudes éticas e profissionais de maneira tanto individual como coletiva.

Sendo assim, um dos principais benefícios adquiridos pelos monitores diz respeito a autoconfiança e segurança em si próprio, como também o aperfeiçoamento do comportamento profissional e ético; e o crescimento profissional, pessoal e interpessoal (MORAES GNB, et al., 2016).

Frente a isso, salienta-se que o programa de monitoria universitária constitui uma proposta de ensino que tanto requer de habilidades e competências do monitor, como potencializa essas para que o monitor possa atuar como facilitador das aprendizagens e ser protagonista no seu próprio processo de ensino-aprendizagem (FRISON LMB, 2016; SANTOS GM e BATISTA SHSS, 2015).

A utilização de jogos e dinâmicas lúdicas nas monitorias foram determinantes para que os discentes pudessem participar ativamente nas discussões acerca dos assuntos propostos, o que tornou o processo de ensinar-aprender cada vez mais lúdico e interativo. Semelhanças aos achados são apontados no estudo de Gurgel SS, et al. (2016), ao evidenciarem que a incorporação de jogos lúdicos nas monitorias universitárias proporciona o envolvimento do aprendiz nas monitorias, propicia o interesse pelo conteúdo a ser discutido, facilita o (com)partilhamento de conhecimentos entre monitor e discentes, tornando o aprendizado cada vez mais dinâmico.

Sendo assim, o programa de monitoria contribuiu significativamente no fomento de experiências exitosas para que o graduando possa compreender os propósitos e os obstáculos da profissão (ANDRADE EGR, et al., 2018; SILVA CC, et al., 2019).

Diante dos apontamentos mencionados, constatou-se que a vivência na monitoria da disciplina de parasitologia humana se mostrou como uma atividade relevante no processo de ensino-aprendizagem dos discentes assistidos, bem como na formação profissional dos monitores. Logo, recomenda-se o desenvolvimento de estudos qualitativos que explorem a importância e contribuição da monitoria acadêmica sob o olhar do docente e discentes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) da Universidade Regional do Cariri (URCA).

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE EGR, et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. *Rev Bras Enferm [Internet]*, 2017; 71(suppl 4): 1690-8.
2. ABREU TO, et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. *Rev enferm UERJ*, 2014; 22 (4): 507-12.
3. BARBOSA LBM, et al. A monitoria de educação em saúde na enfermagem: relato de experiência. *Rev enferm UFPE on line*, 2017; 11(Supl. 7): 2979-84.
4. BOTELHO LV, et al. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. *ABCS Health Sci*, 2019; 44(1):67-74.
5. BURGOS CN, et al. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. *Rev. Enferm. UFSM*, 2019; 9(37): 1-14.
6. CELESTINO AF, et al. Monitoria Acadêmica e Metodologia da problematização: Relato de Experiência. *Rev. Ciênc. Ext*; 2017; 13(3): 136-145.
7. FERNANDES HMA, et al. Contribuições da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de enfermagem: relato de experiência. *Debates em Educação*, 2020; 12 (27): 316-329.
8. FRISON LM. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, 2016; 27(79): 133-153.
9. GUEDES MB, CORONEL PMV. Monitoria acadêmica em parasitologia no período de ensino remoto emergencial: relato de experiência. *Educação e Tecnologias digitais em cenário de transição: múltiplos olhares para aprendizagem*, 2020; 2(1); 1-7.
10. GUERDEL SS, et al. Jogos educativos: recursos didáticos utilizados na monitoria de educação em saúde. *Rev Min Enferm*, 2017; 21: e-1016.

11. MARAN E, et al. Habilidades e dificuldades técnico-científicas dos acadêmicos de enfermagem durante a monitoria de semiotécnica. *Rev enferm UFPE on line*, 2017; 11(5): 1819-25.
12. MESQUITA GN, et al. Métodos de ensino integrados em monitoria de anatomia e Histologia: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; 30: e1370.
13. MORAES GNB, et al. Vivência na monitoria de anatomia humana: relato de Experiência de discentes-monitores do curso de fisioterapia. *Revista Travessias*, 2016; 10(3); 67-79.
14. NEVES DP. *Parasitologia Humana*. 11nd ed. São Paulo: Atheneu, 2014; 498p.
15. PIRES PS, et al. Monitoria como atividade de ensino-aprendizagem sob a ótica de acadêmicos de enfermagem. *Revista enfermagem atual in derme*, 2019; 89(27): 1-8.
16. SANTOS GM, BATISTA SHSS. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. *ABCS Health Sci*, 2015; 40(3): 203-207.
17. SILVA AKA, et al. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. *Rev Enferm Atual In Derme*, 2021; 95 (33): e-021038.
18. SILVA CC, et al. Monitoria acadêmica em enfermagem em doenças infecciosas e parasitárias: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; 11(11): 1-5.
19. SOUZA JCO, et al. Impactos da monitoria acadêmica de anatomia humana: concepções de estudantes de enfermagem. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2020; 94(32) e-020061.
20. VICENZI CB, et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. *Rev. Ciênc. Ext*, 2016; 12(3): 88-94.